

■ IMPRIMIR

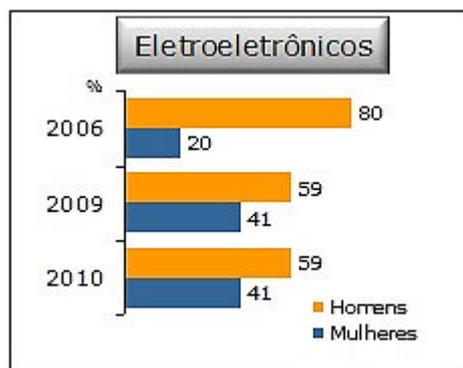
08/03/2012 - 08:53

Presença feminina nos consórcios mostra crescimento superior a 100% nos eletroeletrônicos em três anos

Lançado em 2009, o consórcio de serviços já registra 49% de participação da mulher.

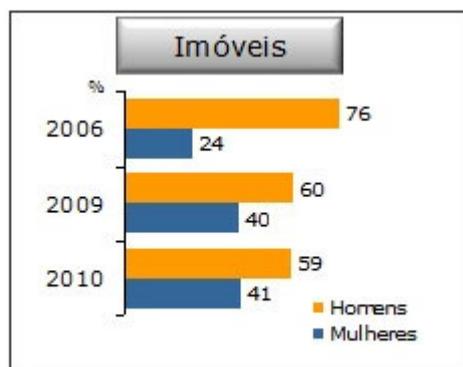
De acordo com três pesquisas encomendadas pela **ABAC** Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios junto à Quorum Brasil, entre 2006 e 2010, a presença da mulher no Sistema de Consórcios vem crescendo praticamente em todos os setores de atuação do mecanismo.

A maior alta foi registrada nos Eletroeletrônicos e Outros Bens Duráveis que atingiu 105%. Enquanto em 2006 a presença era de 20%, em 2010 chegou a 41%, mostrando que a procura pela renovação do mobiliário da casa passa pelas mãos da mulher esposa, da mulher filha ou da mulher independente.



Fonte: Quorum Brasil

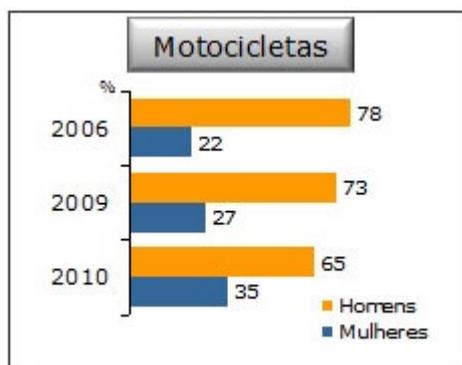
Outro exemplo dessa situação está no setor de imóveis. Em 2006 havia 76% de homens e 24% de mulheres participantes em grupos de consórcios, já em 2010 a relação passou para 59% masculina contra 41% feminina. Esses dados apontam uma alta de 70,8%. A pesquisa revelou ainda que os consórcios são procurados em razão de serem formadores de patrimônio pessoal ou familiar, lembrados ao lado do desejo da casa própria e da poupança como bens de futuro.



Fonte: Quorum Brasil

“Em razão das mulheres estarem profissionalmente atuando em todos níveis de segmentos, inclusive em lideranças empresariais, acumulando ainda, muitas vezes, a função de chefe de família”, diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, “seus poderes aquisitivo e de decisão aumentaram. Com renda maior, vêm buscando novos desafios tanto para suas carreiras como para melhorar a qualidade de vida pessoal ou familiar. O novo perfil mostra uma mulher moderna que alia criatividade com planejamento, especialmente nos investimentos. Além de participar de planos de previdência privada, consórcios, entre outros, ela demonstra ser uma consumidora bem informada pensando sempre no futuro, interessando-se pelo que lhe diz respeito”, complementa.

No setor de motocicletas, o maior do Sistema de Consórcios, as mulheres registraram uma evolução de 59,1%, subindo de 22%, em 2006, para 35%, em 2010. No de caminhões, a alta foi maior, 92,9%. Havia 14% na primeira pesquisa (2006) e 27% na última (2010). A estabilidade foi a marca do setor de veículos leves (automóveis). Em 2006, havia 44%, enquanto recentemente tinha 41%.



Fonte: Quorum Brasil

Lançado em 2009, e com pouco tempo de existência, o consórcio de Serviços só foi quantificado no último levantamento, quando registrou 49% de participação feminina contra 51% masculina. Em levantamento feito junto a consorciados contemplados, observou-se que 17% utilizaram os créditos em Estética e Saúde, 14%, em Festas e Eventos, 9% em Turismo, 4% em Educação e 56% em outros segmentos.

Ainda baseados nesses dados, os players do Sistema de Consórcios admitem que este ano o crescimento deverá ocorrer em todos os setores - veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e serviços. Segundo Rossi, “essa confiança vem também da evolução do perfil do consumidor cuja presença de mulheres cresceu significativamente nos últimos três anos, em todas as classes sociais, segundo dados obtidos em levantamentos feitos com mais de dois mil consorciados”.

“Uma quarta pesquisa está em andamento. Os resultados estão previstos ainda para o primeiro semestre. Porém, numa primeira observação, os dados já sinalizam tendências semelhantes de aumento da participação feminina”, adianta Rossi.

Consórcios em alta em 2011-Em 2011, o volume de negócios do Sistema de Consórcios apresentou crescimento significativo (20,9%), totalizando R\$ 76,4 bilhões, resultado do aumento de 17,5% na venda de novas cotas em relação ao ano anterior. Segundo a assessoria econômica da entidade, o acumulado nos doze meses de 2011 foi de 2,49 milhões de novas cotas comercializadas (novo recorde) contra 2,12 milhões, totalizadas no ano anterior. As contemplações, momento em que os consorciados de posse da carta de crédito podem adquirir seus bens ou serviços, acumularam 1,09 milhão (jan-dez/2011), também recorde, 11,2% mais que as 980,6 mil (jan-dez/2010) contabilizadas anteriormente.

O número de participantes ativos, incluindo veículos leves (automóveis, camionetas e utilitários), veículos pesados (caminhões, ônibus, semirreboques, tratores, implementos agrícolas, entre outros), imóveis, eletroeletrônicos e serviços atingiu 4,65 milhões (recorde), em dezembro de 2011, 14,5% a mais que os 4,06 milhões atingidos no mesmo mês de 2010.

Perspectivas para 2012-Depois de 2011, com resultados positivos e bem acima da previsão para o PIB, o Sistema de Consórcios chega a 2012, ano do seu cinquentenário e também dos 45 anos da ABAC, alinhado às expectativas nacionais. Esse modelo genuinamente brasileiro é capaz de fomentar o crescimento nacional estimulando o consumo responsável com base na poupança com objetivo definido. Paralelamente, desenvolve uma política inclusiva com a melhoria do planejamento e a difusão da educação financeira.

A despeito da instabilidade econômica internacional, mas depositando bastante confiança nas medidas preventivas tomadas pelas autoridades monetárias, espera-se que o Brasil vivencie com menor intensidade os efeitos daquela crise. Por isso, de forma conservadora e por entender que a migração entre as classes sociais continuará, o crescimento foi projetado entre 7% e 9% nos negócios com novas cotas. [www.abac.org.br] |.Fonte dos gráficos: Quorum Brasil .

© Copyright 2006 **Fator Brasil**. Todos os direitos reservados.